

MINISTRA CIDÁLIA CHAÚQUE LANÇA O REPTO: Fortalecer protecção da mulher e criança

08 Março 2016

Reduziros índices de violência baseada no género e os casamentos prematuros e garantir o empoderamento económico da mulher, são alguns dos desafios que o país precisa superar nos próximos tempos, segundo posição defendida ontem pela ministra do Género, Criança e Acção Social, Cidália Chaúque, no lançamento do Estudo Preliminar sobre a Situação da Mulher e Raparigas em Moçambique.

A actividade insere-se no âmbito das celebrações do Dia Internacional da Mulher que hoje se assinala em todo o mundo.

Dados do relatório apontam que de 2009 a 2013 houve um aumento no atendimento de casos de violência na sociedade moçambicana, passando de cerca de 20 mil para mais de 23 mil casos. Do total, mais de 15 mil foi contra a mulher e cerca de 4 mil contra crianças.

Para minimizar este problema e garantir a promoção da emancipação da mulher, a dirigente afirmou que o Governo aprovou um quadro político-legal favorável à promoção e protecção dos direitos da mulher, com destaque para a Constituição da República e as Leis da Família e sobre a violência doméstica praticada contra a Mulher.

Outrossim, avançou Cidália Chaúque, Moçambique ratificou e aderiu a diversos instrumentos internacionais atinentes aos direitos da mulher, entre os quais a Carta Africana dos Direitos do Homem e dos Povos, a Convenção das Nações Unidas Sobre a Eliminação de todas as Formas de Violência Contra a Mulher, a Declaração e Plataforma de Acção de Beijing.

Com a implementação destes instrumentos, segundo a ministra, o nosso país registou progressos assinaláveis no acesso das mulheres e raparigas à educação, saúde e recursos produtivos, bem como na sua participação nos órgãos de poder e de tomada de decisão a vários níveis.

“Não obstante, ainda persistem alguns desafios no que concerne á educação dos índices de violência baseada no género, casamentos prematuros e ao empoderamento económico da

mulher”, sublinhou, convidando a todos para a conjugação de esforços para a solução dos problemas.

O relatório foi elaborado pelo Fórum Mulher e espelha a situação da mulher e da rapariga na educação, saúde, liderança e na política. Fala também da questão da pobreza e da influência da indústria extractiva na vida das mulheres.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/52032-ministra-cidalia-chauque-lanca-o-repto-fortalecer-proteccao-da-mulher-e-crianca>